

Organização do curso: segundo uma tipologia que compreenderá sessões teóricas e sessões teórico-práticas.

Horário de funcionamento: Quinta-feira, 19 de Julho (9h-12h30m; 14h30m-18h)
Sexta-feira, 20 de Julho (9h-12h30m; 14h30m-18h)
Sábado, 21 de Julho (9h-13h)

Local de funcionamento: Universidade do Minho
Campus de Gualtar
Braga

Inscrições: até 5 de Julho de 2012
Secretaria do Departamento de
Ciências Sociais da Educação
Instituto de Educação
Universidade do Minho
Campus de Gualtar
4710-057 Braga

endereço electrónico: calexandra@ie.uminho.pt

Valor da inscrição:

75 € - Público em geral
60 € - Estudantes da Universidade do Minho

Pagamento através de TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA para o NIB:
0035.0171.00167322630.15 (Caixa Geral de Depósitos).

Inscrições por e-mail:
calexandra@ie.uminho.pt, enviando comprovativo de pagamento.

Número limite de inscrições: 25 (segundo a ordem de recepção)

Coordenação: Fátima Antunes (fantunes@ie.uminho.pt)

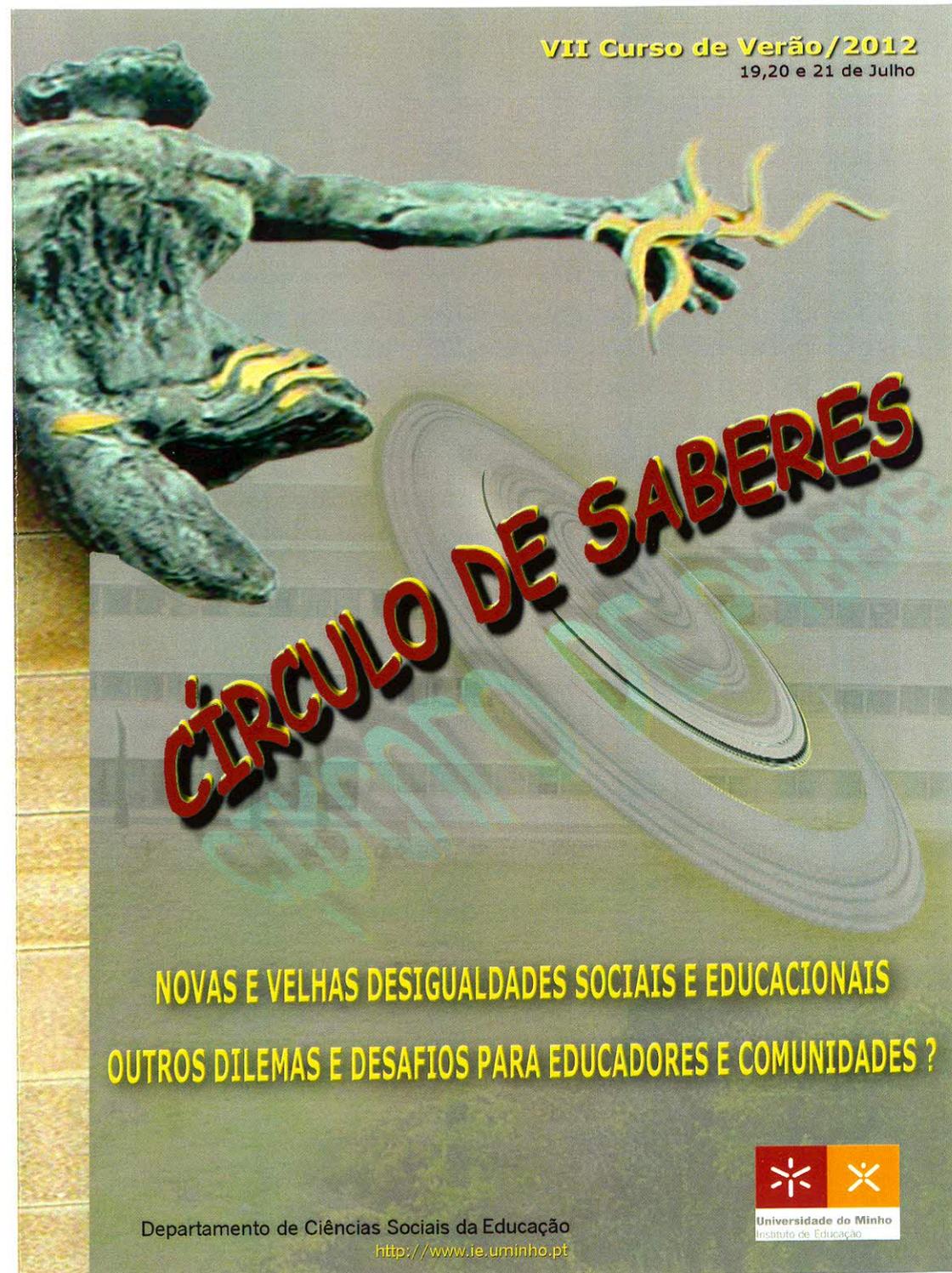
Organização: Cristina Fernandes (calexandra@ie.uminho.pt)

Daniela Silva (dsilva@ie.uminho.pt)

Fátima Antunes

VII Curso de Verão/2012

19,20 e 21 de Julho



CÍRCULO DE SABERES

**NOVAS E VELHAS DESIGUALDADES SOCIAIS E EDUCACIONAIS
OUTROS DILEMAS E DESAFIOS PARA EDUCADORES E COMUNIDADES ?**

Departamento de Ciências Sociais da Educação
<http://www.ie.uminho.pt>



Universidade do Minho
Instituto de Educação

**Novas e velhas desigualdades sociais e educacionais:
Outros dilemas e desafios para educadores e comunidades?**

Almerindo Afonso
Carlos Estevão
Emília Vilarinho
Fátima Antunes
Virgínio Sá

A oferta de formação de curta duração constitui um vector importante da ligação entre a universidade e a comunidade, que tem vindo a consolidar-se como uma opção de referência da Universidade do Minho. Neste sentido, o Departamento de Ciências Sociais da Educação assume a responsabilidade social de contribuir para a edificação de percursos e modalidades de educação ao longo da vida e de construir respostas socialmente sustentadas aos desafios da sociedade do conhecimento.

Círculo de Saberes é uma iniciativa que propõe (per)curursos entendidos como: espaços para construir e partilhar saberes de diversas proveniências e incidências; oportunidades para mobilizar o conhecimento dos contextos, dos quotidianos, das práticas, das experiências dos diversos actores interessados nos caminhos da educação; momentos para lançar pontes entre o saber-fazer e o fazer-saber.

Porque o saber ocupa lugar e porque a universidade deve constituir-se como um lugar de diversidade – dos públicos, das perguntas, dos percursos, dos saberes, dos projectos –, propõe-se com o *Círculo de Saberes* abrir um fórum de debate e análise de algumas problemáticas mais candentes no campo da educação a partir de uma focalização eminentemente sociológica e política.

Círculo de Saberes é uma realização do Departamento de Ciências Sociais da Educação do Instituto de Educação, que dispõe de uma equipa de docentes e investigadores com uma larga experiência e um conhecimento aprofundado e polifacetado dos problemas, práticas, desafios e potencialidades emergentes em diversos contextos e instituições educativos ou com valências educativas.

As marcas de desigualdade são hoje mais evidentes do que em outros períodos históricos, assumindo mesmo contornos sociais, económicos, políticos, culturais e educacionais novos. Aliás, a semântica em uso nas últimas décadas parece, por vezes, querer sinalizar algumas nuances nestes processos, como é o caso da utilização da expressão exclusão em vez da expressão desigualdade, ou da noção de justiça em vez da expressão justiça social, sem que, com isso, todavia, se vá mais além do que tentar esbater a natureza dos processos económicos e sociais em causa, atenuando, eventualmente, a sua dimensão política, ética e cultural. Mas a escola não pode ser lugar de exclusão, nem lugar de legitimação das desigualdades que lhe são anteriores, nem lugar de criação de novas desigualdades no seu interior. O olhar sociológico sobre as desigualdades sociais e educacionais (velhas e novas) e sobre as injustiças escolares pode ajudar-nos a reflectir sobre os dilemas actuais da profissão docente e a analisar as políticas e práticas dos actores, entidades e dos territórios educativos locais.

Objectivos:

Discutir os conceitos de exclusão e de desigualdades nos trabalhos de investigação de alguns sociólogos, e problematizar as suas implicações para o campo da educação e da acção pedagógica

Examinar lógicas e processos mobilizados pelas escolas nos momentos em que efectivam decisões organizacionais, nomeadamente, quanto à constituição das turmas e à gestão de determinados recursos.

Analisar certas estratégias de investimento escolar das famílias, materializadas, por exemplo, em 'escolhas' diversas e no recurso a 'explicações'.

Problematizar o papel das políticas educativas municipais, no quadro da transferência de poderes para o nível local e identificar novos modos de governo da educação.

Analisar as potencialidades e constrangimentos de políticas e dinâmicas sócio-educativas municipais e locais, comprometidas com a prestação de um serviço público de educação formal e de educação não-formal, numa perspectiva de educação ao longo da vida e de desenvolvimento local.

Debater diferentes gramáticas de justiça educativa, tendo em consideração sobretudo as tensões e os dilemas com que o conceito de justiça social se confronta actualmente, quer do ponto de vista teórico, quer do ponto de vista normativo.